

DIARIO DO MINHO

PROPRIETARIO—SILVA PEREIRA

Assigna-se na administração d'esta folha Campo de Sant'Anna n.º 66.

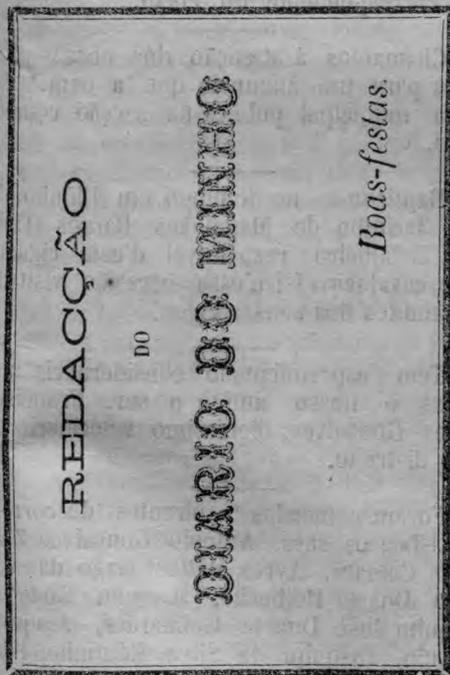
ONDE DEVE SER DIRIGIDA TODA A CORRESPONDENCIA

1.º ANNO	Preços da assignatura paga adiantada Braga um mez 200 reis; três mezes 600 reis; fóra da cidade acresce o preço das estampilhas.	TERÇA FEIRA 25 DE DEZEMBRO 1877	Annuncios e publicações litterarias Por linha 20 rs., repelição 10 rs. Publicações no corpo do jornal por linha 40 rs., folha avulso 40 rs.	NUMERO 78
----------	---	------------------------------------	---	-----------

TIRAGEM 2:000 EXEMPLARES

ECHOS RELIGIOSOS

Terça feira (25).—Dia Santo de Guarda. Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Rito solenne com oitava. Paramentos brancos. Neste dia cada sacerdote pôde celebrar 3 missas, mas ninguém é obrigado a assistir senão a uma.—Indulgencia plenaria em todo o arcebispado. Na Sé faz pontifical o snr. arcebispo, e no fim lança a benção apostolica.



BRAGA 25 DE DEZEMBRO

O exm.º governador civil dirigiu a seguinte circular, que é um importante documento, a todos os administradores do concelho, afim de poder confeccionar um cadastro de beneficencia publica, e regularisar de uma vez o importante negocio das corporações de beneficencia:

Ill.º Sr.—Governo Civil do Districto de Braga. — Repartição Central. — Circular — Sendo da maior urgencia organizar o cadastro das corporações de piedade e de beneficencia no districto de Braga, e por

tal arte que a auctoridade superior administrativa do Districto possa ter verdadeiro conhecimento das forças, que mantem estas corporações tão uteis e tão necessarias para o culto da religião e para o alivio e conforto dos enfermos e dos indigentes, e sendo certo que muito respeito merecem instituições, cujos fins são, não só glorificar a fé mas a caridade, é em verdade muito para deplorar o estado em que se encontram estas corporações do districto de Braga, preza dos especuladores, que falsamente invocando o nome de Deus, se cobrem com a bandeira da caridade, para á sombra d'ella saciarem a sua cubiça, espoliar os pobres, e desprezar o culto.

Tem a lei, que prescreve a prestação de contas, sido letra morta para a maior parte das corporações de beneficencia. São consideradas Bancos de crédito, aonde individuos sem credito se abastecem, prometendo pagar sem já mais tencionarem satisfazer seus debitos, mal grande, que a experiencia me tem feito conhecer, e que o meu dever me obriga a remediar.

Para organizar o cadastro d'estas corporações necessito que V. S.ª me informe —1.º Quaes os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e as irmandades existentes no seu concelho:—2.º Qual o rendimento de cada uma, se em fundos de que ordem, e se em propriedades de que qualidade:—3.º Qual a proveniencia d'estes bens:—4.º Quaes as quantias mutuadas e em virtude de que contratos e forma de titulo, e como elles se acham garantidos quaes os fiadores e qual o valor das hypothecas comprovado com certidões da matriz, qual a natureza dos bens dados de hypotheca, e qual o estado de solvabilidade dos devedores e fiadores.

E' conveniente que depois de obtidas n'este Governo Civil estas informações, se classifique tudo com regularidade e em ordem tal que se possa verdadeiramente fiscalisar para o futuro o estado d'estas corporações, que n'este districto possuem um capital de dois mil contos aproximadamente e um rendimento de cento e quarenta e quatro contos tambem aproximadamente. Usarei em beneficio d'estas corporações do direito que me confere o Codigo Administrativo no artigo 226 n.º 2.º para regular e melhorar a sua administração, pois que se bem que o Codigo Civil con-

ceda aos individuos o direito de realizar escriptos particulares de mutuo até á quantia de quatro centos mil reis, nem por isso se pôde continuar a permitir ás corporações, porque são entidades moraes que, abusando d'um direito consignado, o convertem em arma mortifera, que as destroa e aniquilla. Os pequenos empréstimos de 10 mil reis, 15, 20 e 30, apenas garantidos por escriptos insignificantes, são um meio conducente ao exercicio d'estas corporações, pois que, se o titulo é insignificante a sua nullidade se deriva de insignificancia da quantia que deixando de ser paga, não valeu a pena obrigar judicialmente o devedor ao pagamento da divida.

Ordeno pois a V. S.ª trate sem perda de tempo de proceder ao inquerito que n'este officio lhe encommendo, passando a obrigar estas corporações a prestar contas immediatamente de suas gerencias, impondo-lhes as responsabilidades que lhes cabem em vista da lei, e se por ventura não for zeloso no cumprimento d'estas minhas determinações, como espero que seja, terei de informar o Governo de Sua Magestade de que V. S.ª se recusou a cumprir a lei, mas espero ao contrario ter que o louvar por a sua dedicação e zelo.

Repito pois e em conclusão que em vista do estado das corporações, que deverei examinar á vista dos esclarecimentos obtidos, procederei como me cumpre a fim de regular o modo dos empréstimos, estabelecendo providencias tutelares, para que estas corporações se sustentem, o culto se exalte, e a caridade se pratique.

Deus guarde a V. S.ª.—Braga 22 de dezembro de 1877.—O governador civil, Marquez de Vallada.—Illm.º sr. administrador do concelho de...

Extracto do Diario

Decreto, authorisando a camara municipal do Porto a fazer as expropriações necessarias para a continuação da rua de Camões em communicação com a do Paraizo.

Idem aprovando os orçamentos das camaras municipaes de Villa Verde, Guarda Baião, Guimarães, Estarreja e Lamego.

Despachos: nomeando Augusto Cesar Sampaio, administrador de Figueiró dos Vinhos; exonerando, pelo pedir, de escri-

vão da Real Casa da Nazareth, João Antonio Craveira.

Despachos effectuados pelo ministerio da justiça.

Decreto, fixando os vencimentos no consulado geral de Hamburgo e respectivas despezas.

Portaria, approvando as instrucções para a direcção geral dos correios.

Estatutos da Sociedade de Beneficencia D. Luiz, do Porto.

Boletim de fundos publicos e balancetes de Bancos-

Barcellos 23 de dezembro

(Do nosso corresp.)

Não se effectuou no domingo ultimo a eleição de juiz de paz no circulo d'esta villa, por não comparecerem eleitores para esse fim.

—Procedeu-se hontem na Assembléa Barcelense á eleição da direcção que tem a gerir os negocios d'esta casa durante um anno, ficando eleitos, effectivos para os diferentes cargos os seguintes snrs. presidente padre Manoel Sebastião d'Almeida Peixoto — secretario Manoel Francisco de Souza Vianna — thesoureiro Manoel Antonio Esteves — directores, padre João Baptista da Silva — Joaquim de Souza Neiva — João José Martins — Miguel da Cunha Velho — Joaquim José Gomes — Manoel José Pereira Cibrão Junior.

—Está exercendo as funcções de conservador, n'esta comarca, o sr. dr. Miguel Pereira da Silva, por estar ausente em gozo de licença o conservador privativo o sr. dr. Alexandre Augusto Freire de Calheiros.

—O Banco de Barcellos, que estava funcionando nos baixos do palacete do sr. padre Manoel d'Almeida Peixoto, mudou-se para outra casa, na rua de S. Francisco.

—Tem chegado a esta villa algumas porções de vinho da Bairrada e do Douro, e ainda segundo nos dizem, d'esta procedencia, vem mais 100 pipas.

Os preços d'estes ultimos regulam, por pipa de 36\$000 a 40\$000 reis, e a retallo 50 e 60 reis o meio litro.

O vinho verde d'estes sitios, tem baixado de preço, em virtude d'estas remessas e das mais que se esperam.

—Nada mais por hoje.

M.

Correio de Vianna

Fez hontem annos o sr. Arnaldo Augusto Marques Gonçalves, muito digno thesoureiro do Banco de Vianna, e socio da acreditada firma commercial d'esta praça, Gonçalves Junior & Filho.

—Fez annos na segunda feira o sr. Nicolau Marinho Gomes d'Abreu, sobrinho do nobre e respeitavel cavalheiro d'esta cidade o sr. Nicolau Calheiros.

—Regressou ante-hontem á sua casa na Passagem, o sr. João Antonio Torres.

—Tem estado e continua doente o sr. Baltazar Werneck Ribeiro d'Aguiar e Vasconcellos.

—Foi despachado parcho da freguezia de S. João da Ribeira, concelho de Ponte do Lima, o revd.^o sr. Joaquim José Gonçalves da Silva.

—Recolheu já a esta cidade o digno prior da freguezia de Monserrate, o revd.^o sr. José Maria de Barros.

—Passou na quinta feira n'esta cidade o sr. Joaquim Paulino Duarte do Valle, conservador em Caminha, em direcção a Barcellos, terra da sua naturalidade.

—Continua incommodada de saude, em Valença, a exm.^a sr.^a D. Maria do Carmo Ricoes.

—Esteve n'esta cidade o sr. Francisco José de Portugal Marreca, escrivão da camara municipal de Villa Nova da Cerveira.

—Esteve n'esta cidade o sr. José Manoel Galhano Junior, da cidade do Porto.

—Partiu para o Porto, no dia 22, onde vae passar, com sua familia, as festas do Natal, o sr. Custodio Duarte Moreira, guarda livros do Banco de Vianna.

—E' esperado por estes dias n'esta cidade, com sua exm.^a esposa, o sr. Alvaro Alão Pacheco, engenheiro do caminho de ferro do Minho e Douro.

—Partiu hontem para Villa Nova da Cerveira, com sua exm.^a esposa o sr. José Luiz de Faria Pereira.

—O delegado do procurador regio n'esta comarca e s.^a exm.^a esposa partiram para Guimarães, onde vão passar as festas do Natal.

—Acha-se bastante enferma uma filha do sr. Bento Martins de Miranda.

—Partiram para o Porto, no dia 22 os snrs. engenheiros Barros e Albuquerque.

Correio de Valença

Falleceu o sr. José A. de Souza Araujo Migueis, professor de instrucção primaria na freguezia de Arão.

—Regressou a Villa Nova da Cerveira, o sr. Francisco Vieira da Silva Pereira segundo official da alfandega d'esta villa e ali chefe da delegação. E' um digno-funcionario.

—Tomou posse da direcção d'alfandega de Valença o sr. Francisco de Paula Mendes de Magalhães.

—Regressou do Porto a exm.^a sr.^a Baronesa da Urgeira e sua interessante filha a exm.^a sr.^a D. Herminia.

—Falleceu o sr. dr. Antonio Pedroza Barreto, medico formado pela Universidade de Coimbra e facultativo do partido da camara.

—Falleceu a sr.^a D. Umbelina Rosa Pereira, viuva do habil cirurgião Pedreira do concelho de Villa Nova da Cerveira.

Correio de Ponte do Lima

Estão n'esta villa, vindos de Coimbra os snrs. Antonio Lisboa, e Eugenio, Alexandre da Silva, José da Silva e Antonio de Sá Malheiro.

—O sr. José Antunes d'Oliveira Pereira Reis tem experimentado consideraveis melhoras.

—Festejou-se na igreja matriz d'esta villa a veneravel imagem de Nossa Senhora da Espectação.

Houve exposição do Santissimo Sacramento, missa solemne, sermão e proffissão. Concorreu como sempre a este acto religioso grande numero de fieis.

O exm.^o sr. Marquez de Vallada partiu ante-hontem para a capital afim de tomar assento na camara dos dignos Pares e tratar antes da abertura da camara, de negocios do districto.

A convite da benemerita Camara Municipal d'esta cidade assignou-se ante-hontem uma representação, afim de que o governo de Sua Magestade não attenda a um pedido da Companhia do Caminho de ferro do Porto á Povoia de Varzim. Esse pedido é o de ser permittido á Companhia seguir com aquelle Caminho de ferro de Villa Nova de Famalicão a Guimarães, Fafe, Arco, Vidago e d'ahi a Chaves, o que, concedendo-se, seria prejudicial para esta cidade e affectaria todos os interesses do municipio.

Centenas de pessoas assignaram essa representação que nos parece deverá ser atendida pelo poder competente.

Bem haja a Camara Municipal pela iniciativa que tomou para evitar que se satisfizesse essa concessão.

Não recebemos carta do nosso estimado correspondente do Porto.

Chamamos á attenção dos nossos leitores para um annuncio que a exm.^a camara municipal publica na secção competente.

Baptisou-se no domingo um filhinho do sr. Jacintho de Magalhães Barros Queiroz, cavalheiro respeitavel d'esta cidade. Este cavalheiro foi n'essa occasião visitado por muitos dos seus amigos.

Tem experimentado consideraveis melhoras o nosso amigo o sr. Francisco Lopes Gonçalves, dignissimo veterinario de este districto.

Foram nomeados aspirantes do correio de Lisboa os snrs. Antonio Gonçalves Zarco da Camara, Ayres Mattos Gago da Camara, Duarte Holbeche, Joaquim Goderis, Joaquim José Duarte Guimarães, Joaquim Calçado, Joaquim da Silva Coutinho, Porphiro Antonio Caminha, Pedro Simão Ribeiro e Joaquim Victorino Azevedo.

Falleceu o sr. Firmo Marrecos, administrador da Imprensa Nacional. O referido senhor morreu repentinamente ao levantar-se da cama.

Falla-se no sr. Olympio Nicolau Roy Fernandes para substituir o finado no logar que occupava.

Falleceu tambem o sr. Francisco Pereira, primeiro official do ministerio da fazenda.

O sr. George Santh apresentou uma proposta para o estabelecimento da linha

telegraphica de Lisboa á America do Norte, tocando nas ilhas de S. Miguel e das Flores, com ramaes para a Inglaterra e França.

O snr. José Ribeiro da Cunha tem melhorado de saúde.

TELEGRAMMAS

PARIZ 21—Asseguram que a nomeação de Saint Valier para embaixador de Berlim já está assegurada e será amanhã publicada pela folha official. O «Temps» diz que Waddington, ministro dos estrangeiros, reuniu ontem no seu gabinete todos os funcionarios do seu ministerio e declarou-lhes que o regimen republicano pretende ser d'esta vez estabelecido definitivamente. Que cada funcionario deve, pois, compenetrar-se das necessidades da situação; e que se alguns sentem repugnancia de concorrer para os esforços communs, faziam melhor seguindo outra carreira. Noticias particulares de Londres confirmam que o governo inglez pedirá ao parlamento subsidios para qualquer acção eventual no Oriente. O exercito russo de Asia tomou Arbanwock.

PARIZ 21—Conforme um telegramma de Constantinopla, alguns deputados musulmanos tencionam pedir ao governo que abra as negociações para a paz.

A Porta, segundo os conselhos de Layard, enviou um commissario a offerer a insurgentes de Creta garantias da execução de reformas; os insurgentes, porém, exigem a sua annexação á Grecia.

PESTH 21—Cré-se que estão imminentes as negociações entre a Turquia e a Russia, sendo intermediarios o general Ignatieff e Mamoud-Pachá, Dumak. Julga-se que, para a paz directa a maior difficuldade será fazer mencionar a estipulação por todas as potencias.

T. PETERSBURGO 21—O «Golos» diz que as intrigas de Beaconsfield não impedirão em cousa alguma o triumpho da Russia.

GIBLALTAR 21—Os servios tomaram o desfiladeiro de S. Nicolau e a ponte Tehitchka, cortando as communicações dos turcos entre Nisch e Leskwatz.

Os turcos evacuarão Babina Glava.

MADRID 22—Na extracção da loteria extraordinaria de Madrid os numeros mais premiados foram os seguintes: 12:797, com 2 milhões de peseta; 21:230, com 1 milhão; 2:808 com 250:000; e 11:712 e 23:448 com 125:000; 4:884, 3:863, 27:898, 34:494, 31:455, 19:991, 25:340, 13:076, 33:511 e 12:064 com 50:000 pesetas; 34:846, 13:215, 98:579, 10:590, 22:404, 21:614, 27:187, 27:840, 29:475, 24:419, 17:630, 2:303, 33:466, 20:693, 5:990, 7:716, 4:445 e 10:866 com 25:000 pesetas.

AGRADECIMENTOS

O Marquez de Vallada governador civil de Braga, partindo para a capital, affim de tomar seu lugar na cara dos paes, e não podendo despedir-se de todas

as pessoas que o honraram com a sua amizade, aproveita este meio para fazer suas despedidas; e na sua volta á capital do districto, que realisar á logo que se encerre o parlamento, procurará mostrar a todos a sua consideração e estima.

(154)

ANNUNCIOS

REPRESENTAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

A assignatura dos cidadãos que adherem á representação que a camara municipal dirige a Sua Magestade, para sobreestar na pertensão da Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoação do Varzim e Villa Nova de Famalicão, de seguir com a mesma estrada até Chaves, acha-se nas casas dos snrs. Manoel Bento de Carvalho, ao cruzeiro da Senhora A Branca, Mathias Dias da Fonseca, Largo do Barão de S. Martinho, e Manoel Ignacio da Silva Braga, ao arco da Porta Nova. (153)

CONVITE

A meza e Direcção da Associação Commercial d'esta cidade, convida os snrs. Socios, a comparecerem na sala da mesma, no dia 26 de dezembro do corrente anno, ás 4 horas da tarde, para se dar cumprimento aos Artigos 11 e 20 do nosso Estatuto.

Braga 23 de dezembro de 1877.

O secretario da meza

(152) Antonio Joaquim Moreira.

Pelo Commissariado de Policia civil d'esta cidade, se faz saber que em casa de Manoel Fernandes, morador na rua de S. Victor n.º 47, está depositado um cavallo, que foi encontrado sem dono e solto na mesma rua, pelas 2 horas e 45 m. da tarde do dia 18 do corrente.

Será entregue a quem o reclamar e justificar lhe pertence, pagando as despesas feitas.

O chefe de esquadra

Carlos Augusto José Correia da Cunha.

(151)

54 MEDIDAS

Vendem-se por preço rasovel quem as pertender falle na Senhora Abranca n.º 9 Braga.

(150)

O conselho administrativo do regimento de infantaria 8, faz publico, que para cumprimento das ordens do ministerio da guerra de 11 do corrente mez, e por se acharem já promptas as respectivas condições que estarão patentes no mesmo conselho todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, tem de proceder á arrematação em hasta publica das obras de madeiramentos, telhados e outros resguardos da parte já construidos no quartel do Populo, cuja arrematação terá lugar no dia 7 de janeiro de 1878, pelas 11 horas da manhã e na sala das sessões do dito conselho.

Quartel em Braga 21 de dezembro de 1877.

O secretario do Gonselho Bernardo Ozorio.

(149) Alferes de infantaria 8.

PROFESSOR DE COMMERCIO

Acaba de chegar a esta cidade um professor com vinte e tantos annos de pratica de commercio.

Lecciona em classe ou particularmente qualquer das disciplinas inherentes ao curso, como portuguez, francez, inglez, hespanhol, escripturação commercial geral ou especial, systema monetario e cambial, metrologia universal, contabilidade geral, historia commercial geographia, algebra, economia politica, desenho, calligraphia, etc, etc.

Está aberta a matricula até ao 1.º de dezembro, dia em que se inaugurará o curso.

Preço em classe 2\$500 reis, particularmente 4\$500 reis. Curso diurno e nocturno.

Rua do Conselheiro Januario n.º 31.

100:000 FRANCOS

DE

RECOMPENSA

A empreza Serões Romanticos vae publicar esta obra, offerecendo a cada assignante, como brinde, um album com seis photographias dos principaes monumentos de todos os paizes, e aos angariadores de 8 assignaturas finissimas estampas coloridas, para quadro de sala, conforme mencionam os prospectos, que se dão no escriptorio da empreza, rua da Cruz de Pau, 26, e na Casa d'Inglaterra, rua do Oiro, 258.—Nas mesmas localidades se recebem assignaturas. Em Braga, Casa Havaneza, Largo do Barão de S. Martinho e no Largo da Praça 13.

VENDA DE QUINTA

Vende-se a quinta do Barral sita no lugar do mesmo nome na freguezia de Semelhe, a limitar com a de S. Jeronymo de Real, junto a Braga, com todas as suas pretensões juntas ou separadas, e os bens das Pêgas na freguezia de S. Jeronymo a limitar com aquelles, e os bens e montados a limitar em parte com os da quinta de Real, para tractar rua dos Capellistas 20-c-Braga. (21)

COISAS PORTUGUEZAS POR LUIZ DE ARAUJO

Obra para rir, dedicada a el-rei D. Luiz 1.º, e ornada do retrato do auctor em photographia, Preço 600 reis, na livraria Bordalo, travessa da Victoria 42 1.º andar. Qualquer d'estas obras é remetida para as provincias franca de porte a quem enviar o seu importe em estampilhas. (Dá-se gratis diferentes catalogos de obras que se vendem n'esta livraria, tanto de litteratura, como historia, romances poesias, dramas, comedias, scenas comicas, etc. a quem os requisitar). Tambem se acham á venda estas obras nas principaes livrarias de Coimbra. Porto e Brazil.

PILULAS DE HOLLOWAY

Medeante este excellente remedio, as obstrucções de toda a especie, tanto as que affligem a juventude como as miheres na sua idade critica, desaparecem radicalmente, e as pessoas pallidas, ou de côr pouco saudavel, recobram a mais perfeita saude, graças ás celebres PILULAS DE HOLLOWAY, cujas propriedades curativas, introduzindo-se no fluido vital, o limpam de toda a especie de humores que poderiam contribuir para a sua impureza. Nenhum medicamento opera com tanta efficacia como estas Pilulas, as quaes curam com promptidão as desordens do fígado e do estomago, afugentando toda a acidez prejudicial e restituindo ao fígado a sua acção natural. Os primeiros symptomas de toda a enfermidade devem sempre dominar-se por meio d'um medicamento com estas celebres Pilulas, as quaes purificam o sangue e impedem o desenvolvimento de uma enfermidade perigosa.

UNGUENTO DE HOLLOWAY

Este celebre Unguento, que está adoptado nos principaes hospitaes da Europa para a cura das feridas e affecções cutaneas em geral, desenvolve as suas faculdades curati-

vas com rapidez e sem occasionar dôr alguma. As erupções de toda a especie, as chagas, tumores, affecções escrufulosas, os abcessos, as feridas antigas, assim como as inflamações e supurações de todo o genero, de sutis, das glandulas ou dos musculos, podem ser curadas radicalmente por meio d'este maravilhoso balsamo.

Largas instrucções em portuguez sobre o uso d'estes medicamentos acompanham as caixas de pilulas e frascos de unguento.

Vendem-se nas principaes pharmacias mundo inteiro e no estabelecimento central do professor Holloway, 533, Oxford-streta, Londres. (19)

EDITAL

EMPRESTIMO PARA OS CAMINHOS DE FERRO DO MINHO E DOURO, 5.ª EMISSÃO

São prevenidos os portadores dos titulos provisionarios da referida emissão, de que o pagamento da 3.ª prestação, de 12\$300 reis por cada titulo (liquidado juro do actual semestre) deve effectuar-se no dia 31 do corrente, no cofre central d'este districto, desde ás 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, perdendo, no caso de falta, a importancia dos pagamentos já realisados.

Repartição de Fazenda do districto de Braga 20 de Dezembro de 1877.

O Delegado do Thesouro

Henrique Francisco Bizarro.

(147)

CAFÉ NERVINO MEDICINAL



ADMIRAVEL SEGREDO ARABE

EXCLUSIVO DO DOUTOR MORALES DE MADRID

Curá infallivelmente e faz desaparecer todas as dôres de cabeça, inclusivé a enxaqueca; os acciões as congestões cerebraes, paralyrias, as unturas, adabilidade muscular ou nervosa, geral ou local e más digestões, os vomitos, azia, inappetencia, ardôres, flatos excessivo de bilis, difficuldades de evacuação e outras desordens do systema gastro-hepatico-intestinal; hysticismo e desarranjos menstruaes, a anemir chlorose, hydropesias, diabetes, escrofulas, rachitismo e intermittentes.

O seu uso evita as apoplexias e congestões cerebraes; é tonico neurosthénico, salutarifero pelas enfermidades que evita e uma verdadeira «Panacea» para as doencas das creanças.

Um seu numero de attestados de medicos, pharmaceuticos e muitas outras pessoas são a melhor garantia da grande efficacia e dos optimos resultados d'este CAFÉ, porque certificam as curas até de enfermidades declaradas «incuraveis», e cujos doentes ficaram completamente restabelecidos.

E para que não sejam illudidos os doentes com falsificações nocivas, ficam d'este modo prevenidos de que as caixas d'este maravilhoso remedio levam a firma do DOUTOR MORALES, e a marca da fabrica nos prospectos que as acompanham.

Acha-se á venda em caixas de 600 e de 1\$000 reis, para 20 e 40 chavanas. Por 12 ou mais caixas z-se o abatimento de 20 por cento.

Depósito em BRAGA.—Thomé de Sousa Pereira eiga, pharmaceutico.

Depósito principal em Portugal.—Miguel Augusto Moreira Vaz, rua dos Clerigos, 84 a 88, Porto.

Depósito geral.—Dr. Morales.—Espoz e Mina, 18 Madrid.

(20)